

COSMIC BSW / SCHWEIZERISCHER VERAND DER MILCHPRODUZENTEN SMP
WANDERAUSSTELLUNG "100 JAHRE SMP"

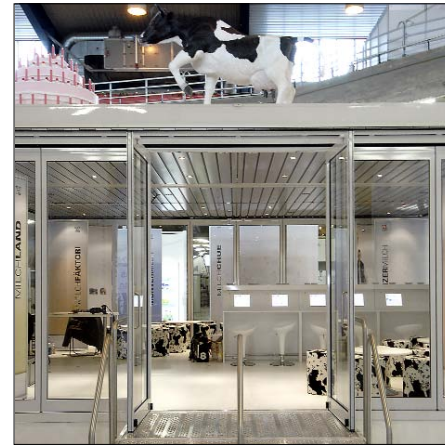
Ausgeführte Arbeiten

- Mitarbeit Konzept
- Textkonzept, z. T. Ausstellungstexte

PLAITBOY
WUNDERMILCH
FAIRPLAIT
MUNTERMILCH
ANKEMODELI
SCHWIIZERMILCH
MILCHMAA
ATHLAITE

MILCHFÄKTORI
JUBILAIT
MILCHMODI
MEGAMILCH
LAITXTRA
MILCHBUBI
CYBEURRESPACE
JAHRHUNDERTMILCH





KOKO, KOORDINATIONSKOMMISSION FÜR DIE PRÄSENZ DER SCHWEIZ IM AUSLAND, BERN
SCHWEIZER PAVILLON AN DER WELTAUSSTELLUNG IN LISSABON 1998

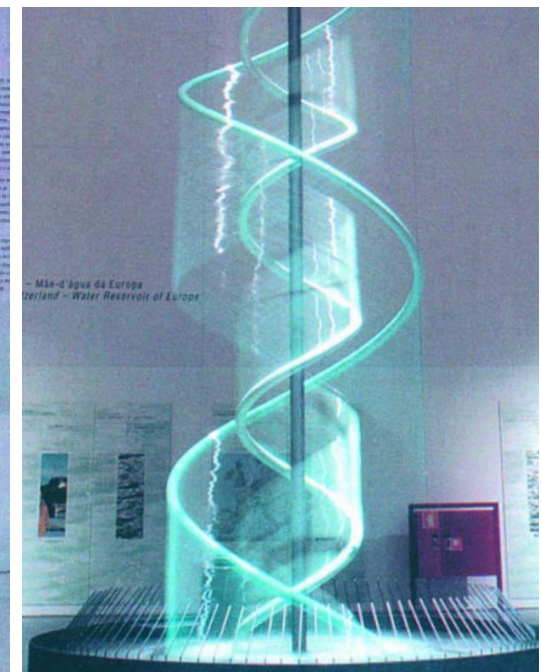
Ausgeführte Arbeiten

- Mitarbeit Ausstellungskonzept
- Ausstellungstexte
- Gestaltung und Realisation aller Werbemittel inkl. Website sowie der Broschüren für die Schweizerische Handelskammer und Pro Helvetia

Partner

Willi und Eva Ebinger, Bern

PAVILLON; AUSSTELLUNG





	PAVILHÃO DA SUÍÇA
	PAVILHÃO DA SUÍÇA EXPO '98 LISBOA 22.5.-30.9.98
	PAVILION OF SWITZERLAND EXPO '98 LISBOA 22.5.-30.9.98

	PAVILHÃO DA SUÍÇA EXPO '98 LISBOA 22.5.-30.9.98 Pavillon der Schweiz / Pavillon de la Suisse Padiglione della Svizzera / Pavigliun da la Svizra Pavilion of Switzerland O Comissário-Geral / Der Generalkommissär Le Commissaire général / Il Commissario generale Il Cumissari general / The Commissioner-General PROF. KLAUS JACOBI Eidgenössisches Departement für auswärtige Angelegenheiten, CH-3003 Bern Tel. ++41-(0)31-322 33 34 Fax ++41-(0)31-324 90 69
---	--

LOGO/BRIEFSCHAFT

O que temos para lhe oferecer?

As autoridades suíças incumbiram os barones Willi e Eva Bähler – dois exaltados defensores da vanguarda internacional – de construir em Colónia, no Pavilhão oficial, o seu projecto subterrâneo ao tema «A Suíça». Mais alé disso da Europa, tem o qual venceram o concurso criativo, que estava seleccionado o melhor conceito.

No centro da apresentação – a partir a atenção de todos os visitantes e dos «visitantes» e, portanto, particularmente atenta para as empresas associadas em parceria – consistirá de um arco construído equitativo, tecnicamente inovadora e, em parte, interactiva e espectacular «aqueduto», com uma alça de nove metros, assim como que três fontes «fotomáticas» – ilustrações de factos da história suíça – simbolizando a coesão dos rios que, partindo da Suíça, vão a parar nos diferentes oceanos, sendo uma delas fonte de água de Jean Tinguely, artista internacionalmente conhecido.

Uma vez que a EXPO '98 não é uma feira comercial no industrial, mas uma exposição temática para um vasto público, o seu conceito não prevê quaisquer estandes de empresas. **A única participação dos nossos parceiros associ-**

ados revestem-se essencialmente de um carácter patrocinador, sendo as nossas contrapartidas:

1. Um **destaque estratégico**, proporcionando uma **visibilidade** e, face, quer no Pavilhão, que nos eventos suíços, através de indicadores dos patrocinadores, logotipos das empresas, anúncios, etc.
2. **Privilegios** para os seus clientes e colaboradores, no Pavilhão e nos eventos suíços.

No seu âmbito de apresentação, sendo o conceito o permitir e em consenso com os exibidores designers, poderá ser ponderada a integração de objectos de exposição, cedidos por empresas, no âmbito, a indicação de serviços por elas prestados. É isto de se evitar que, em conversas pessoais, venham a ser encontrados.

Não faltará a participação, quer em forma de exposição, a presença no Pavilhão EXPO '98 engloba ainda um **Souvenir Shop** no Pavilhão, a um restaurante na área dos restaurantes internacionais. Entende-se então que, em termos comerciais, a participação dos nossos parceiros associ-

Mas vir Ihnen anbieten können

Die international bekannten Ausstellungsbauherren Willi und Eva Bähler aus Bern, die Gewinner des Gestaltungswettbewerbs, hatten sich zum Schweizer Pavillon offiziell unter dem Thema «A Suíça» – Wasserströme Europas zu realisieren.

Im Mittelpunkt der Präsentation – und im Fokus von Besuchern und Medien und daher für Firmenspartner besonders attraktiv – werden fünf thematisch zusammengefasste und teilweise interaktive Wasserwerke sein, die unter anderem einen Meter hohe «Aquedukte» sowie dem Besucher – als Symbol für das Gelingen der aus der Schweiz verschickten Währungsreform – ausstellen werden.

Zusätzlich zur Ausstellung umfasst die Schweizer Beteiligung auch einen Souvenir Shop im Pavillon und ein Restaurant.

Da es sich bei der EXPO '98 in Lissabon nicht um eine Handels- oder Industrie messe, sondern um eine thematische Publikumsausstellung handelt, sind das Konzept keine Firmensstände vorzusehen. **Die möglichen Beteiligungsformen für unsere Firmenspartner beschränken sich** – wie immer im Bereich des Sponsoring,

und was wir Ihnen anbieten können, sind insbesondere:

1. **Visuelle Präsenz**, z.B. durch wirksame und sinnvoll angebrachte Sponsoringelemente, Firmenslogans, Illustrationen, Entwürfe und auch kleine Schweizer Verständigungen.
2. **Privilegien** für Pavillon und bei Schweizer Veranstaltungen für Ihre Kunden und Mitarbeiter.

Wo das konzeptionell möglich ist, kann in Absprache mit dem Gestalter auch die Integration von Firmenspartnern oder von Firmen aus der Firmensparte in den Pavillon in Frage kommen. Und es ist nicht ausgeschlossen, dass in persönlichen Gesprächen mit Ihnen noch andere sinnvolle Beteiligungsformen aufzufinden werden.

Zusätzlich zur Ausstellung umfasst die Schweizer Beteiligung auch einen Souvenir Shop im Pavillon und ein Restaurant.

Da es sich bei der EXPO '98 in Lissabon nicht um eine Handels- oder Industrie messe, sondern um eine thematische Publikumsausstellung handelt, sind das Konzept keine Firmensstände vorzusehen. **Die möglichen Beteiligungsformen für unsere Firmenspartner beschränken sich** – wie immer im Bereich des Sponsoring,

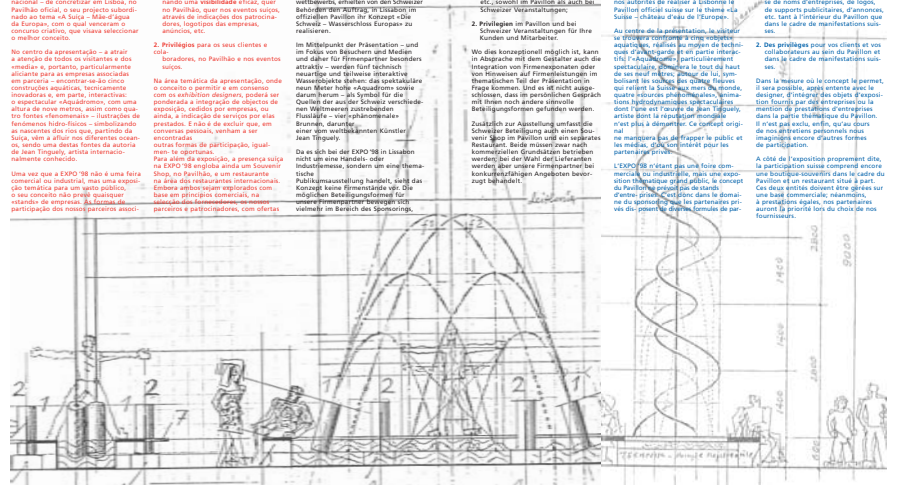
Ce que nous vous offrons

Willi et Eva Bähler de Berne, designers en exposition thématique, ont remporté le concours d'exposition et ont eu l'honneur de nous offrir de réaliser le concept du Pavillon officiel suisse sur le thème «A Suíça» – châteaux d'eau de l'Europe.

Au centre de la présentation, les visiteurs verront cinq ouvrages hydrauliques, réalisés par des barons suisses d'acqueducs et en partie interactive (l'«aqueduc» particulièrement spectaculaire, placera la tour de huit de ses neuf mètres, l'«eau» de la Suisse sera élevée par un «aqueduc» qui relèvera la Suisse mais sera la source, quatre sources pour l'«eau», les nations hydrodynamiques s'exprimeront dans la partie thématique du Pavillon. Il n'est pas exclu, enfin, qu'un d'un de nos partenaires personnels nous suggère encore d'autres formes de participation.

A côté de l'exposition proprement dite, la participation suisse comprend encore une boutique officielle dans le cadre du Pavillon et un restaurant situé à part.

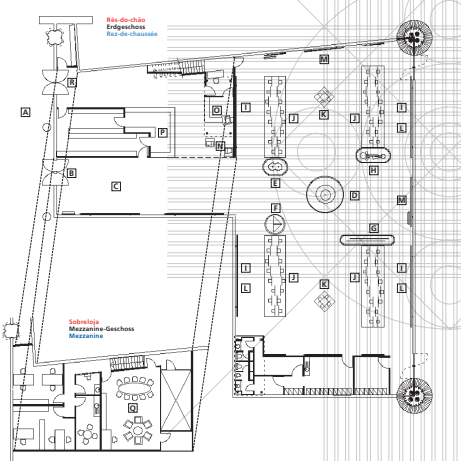
Ces deux unités doivent être gérées par une base commerciale, néanmoins, à caractère apaisé, nos partenaires auront la priorité lors de choix de nos fournisseurs.



Síntese dos componentes do Pavilhão e das formas de participação
(Zusammenfassung der Komponenten des Pavillons und der Formen der Teilnahme)

Übersicht Pavillonstruktur und Beteiligungsformen
(für Details und zusätzliche Beteiligungsformen siehe Anhang und Beteiligungsformulär)

Vue d'ensemble des composants du Pavillon et des modalités de participation
(voir les détails et les prestations complémentaires sur le formulaire de réponse et le conceptuel)



Componentes do Pavilhão		Formas de participação	
A	Área exterior, junto à entrada do Pavilhão	7	
B	Entrada	7	
C	Área de entrada, com os playbacks com as empresas parceiras	12	
D	Aqueduto	1	
E	Fonte Interactiva «Educação»	1	
F	Fonte Interactiva «Jogos»	1	
G	Fonte Interactiva «Arte»	1	
H	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
I	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
J	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
K	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
L	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
M	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
N	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
O	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
P	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
Q	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
R	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
S	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
T	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
U	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
V	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
W	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
X	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
Y	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
Z	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	

Componentes do Pavilhão		Formas de participação	
A	Área exterior, junto à entrada do Pavilhão	7	
B	Entrada	7	
C	Área de entrada, com os playbacks com as empresas parceiras	12	
D	Aqueduto	1	
E	Fonte Interactiva «Educação»	1	
F	Fonte Interactiva «Jogos»	1	
G	Fonte Interactiva «Arte»	1	
H	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
I	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
J	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
K	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
L	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
M	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
N	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
O	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
P	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
Q	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
R	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
S	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
T	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
U	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
V	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
W	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
X	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
Y	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	
Z	Fonte Interactiva «Formas» (Jean Tinguely)	1	

PAVILHÃO DA SUÍÇA
PAVILLON DER SCHWEIZ
PAVILLON DE LA SUISSE
EXPO '98 LISBOA 22.5.-30.9.98



PAVILHÃO DA SUÍÇA
EXPO '98 LISBOA 22.5.-30.9.98
"Welten der Schweiz" "Welten der Schweiz"
"Mondland der Schweiz" "Mondland der Schweiz"

Marque presença na EXPO '98!

A um grupo seleccionado de empresas suíças e representações de empresas suíças em Portugal facultamos a oportunidade de participar, na qualidade de parceiro ou patrocinador, no Pavilhão Oficial da Suíça na EXPO '98 e, desta forma, apresentar-se a cerca de 3 milhões de visitantes, num ambiente extraordinário.

Veja aqui as razões que o levarão a querer participar e como poderá fazê-lo.

Beteiligen Sie sich an der EXPO '98!

Wir bieten einer Anzahl von Schweizer Firmen und Vertretungen von Schweizer Firmen in Portugal die Gelegenheit, sich im offiziellen Schweizer Pavillon an der EXPO '98 in Lissabon als Partner oder Sponsor zu beteiligen und sich so in einem aussergewöhnlichen Umfeld rund 3 Millionen Besuchern zu präsentieren.

Lesen Sie hier, weshalb dieses Angebot auch für Sie von Interesse ist und wie Sie sich beteiligen können.

Participez à l'EXPO '98!

Nous offrons à un certain nombre d'entreprises suisses et de représentations d'entreprises suisses au Portugal la possibilité de participer au Pavillon officiel suisse à l'EXPO '98 à Lisbonne au titre de partenaire ou sponsor. En tant que tels, ces derniers pourront se présenter dans un cadre exceptionnel à quelque 3 millions de visiteurs.

Voici pourquoi cette offre vous concerne et comment vous pouvez, vous aussi, participer.

IKRK, INTERNATIONALES KOMITEE VOM ROTEN KREUZ, GENF
WANDERAUSSTELLUNG CICR / IKRK

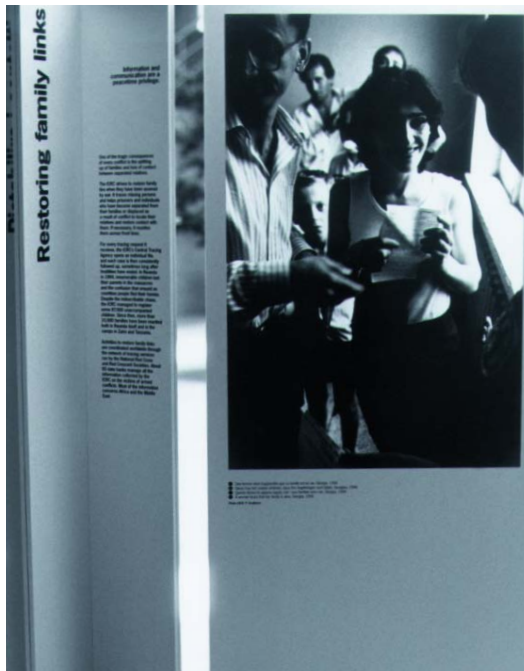
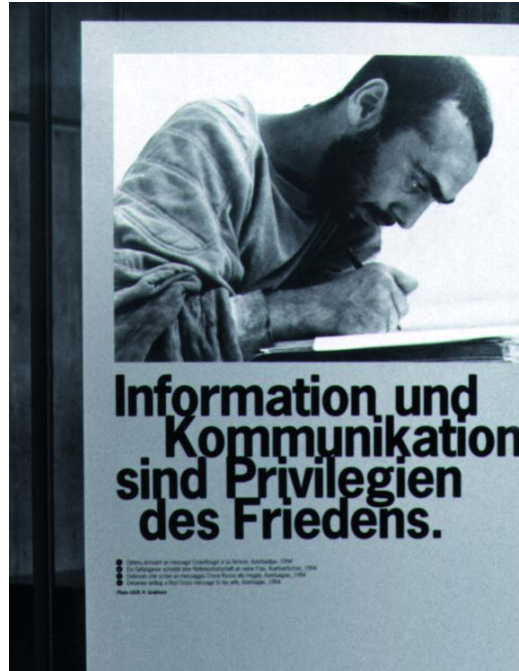
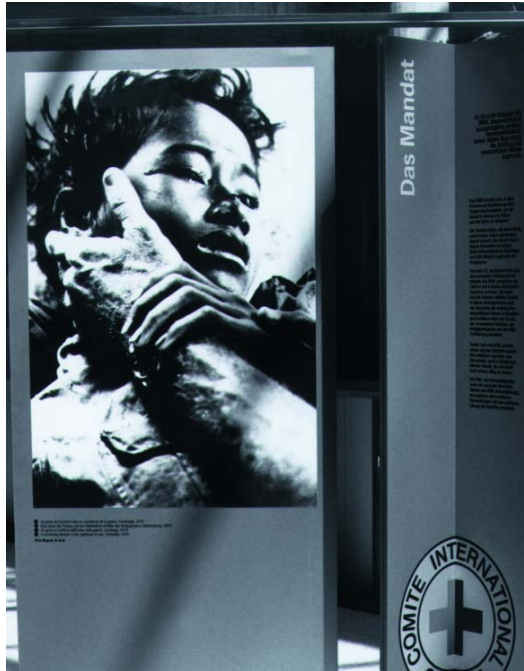
Ausgeführte Arbeiten

- Ausstellungskonzept, -gestaltung und -bau im Team
- z. T. Texte
- Gestaltung und Realisation der Werbemittel

Partner

Yves Nussbaum, Ruedi Steiner





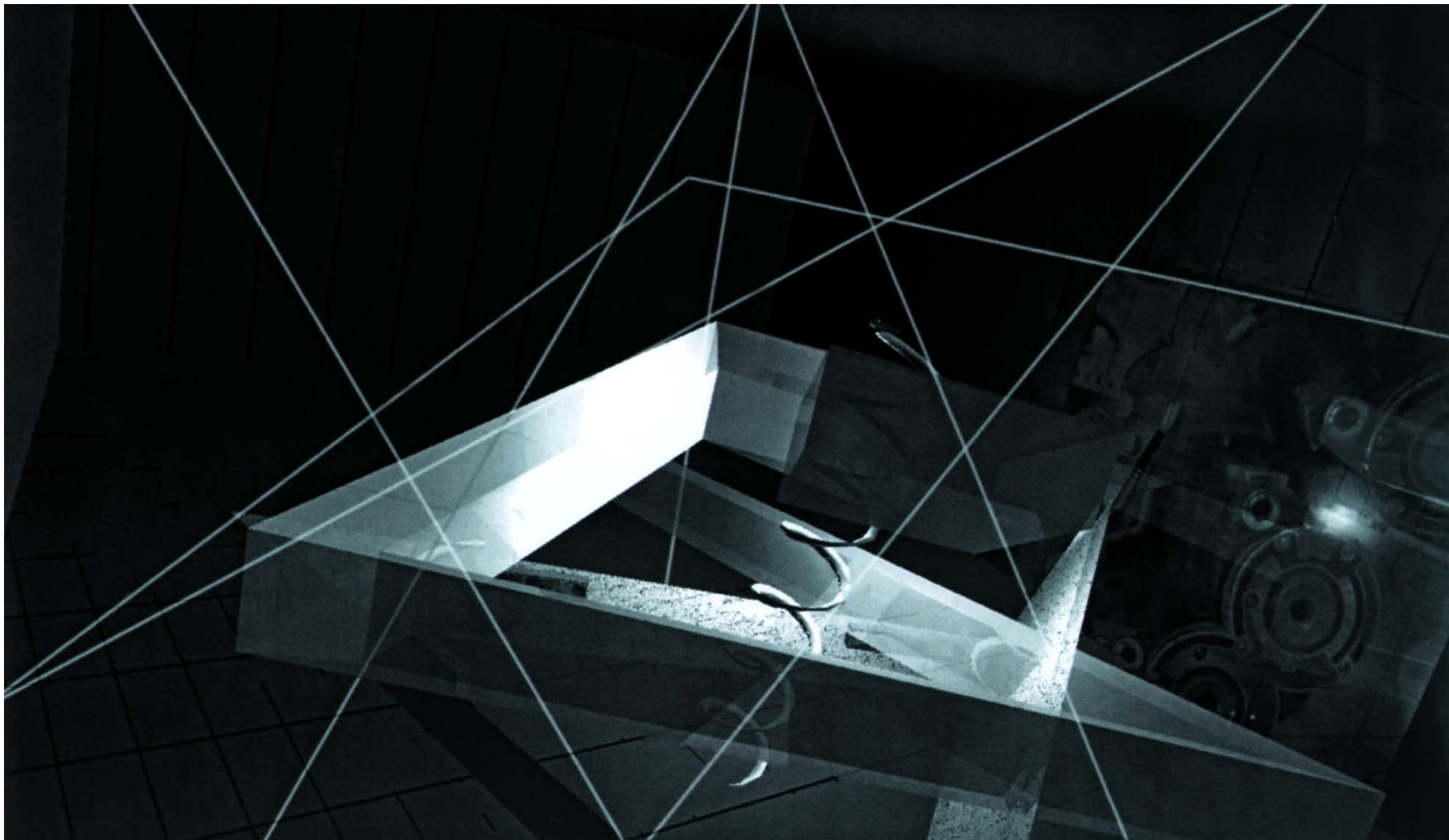
FOLDER / PLAKAT



UNABHÄNGIGE ARBEITSGRUPPE MIT NATIONALEM TRÄGERVEREIN, ZÜRICH
MUSEUMSKONZEPT «ZEITRAUM FÜR MENSCHLICHKEIT» (KONZEPT I)

Ausgeführte Arbeiten

- Museumskonzept
- Businessplan



Projekt "Museum der Toleranz"/Basiskonzept

Zeitraum für Menschlichkeit

© 1994, Juni 1994 © Patricia Witzler / Kommunikationstheorie und Ausdrucksregie

II Konzeptionelle Grundgedanken

11.1 Wie wird ein Stück Geschichte zu einem Lehrstück?

Zum Hinweis auf unzulässige Überlegenheit gedruckt und gestrichelt worden. So die Textzeilen von Büchsenkugel durch ein Textzeilen von Theorien und Theorien. Der menschliche Intellekt hat sich selbst überlegen durch die Körper genommen und eine Welt nach ihm (nicht allein) hergestellt. Von Interpretationen und Darstellungen hergeleitet, hervorgebracht (bisher) haben sich so nicht wenige unzulässige, einseitige und verzerrende, personalisierte Zufälle und Gedanken dazu. Nur ein Flut von Material, die Betroffenen, Historiker und andere Büchsenkugeln angesehen, was, wie dem Sinn der Bedeutung gegenüber dem „Zustand“ zueinander nur nach dem (bisherigen) Ergebnis. Nicht mehr mit dem Thema auseinanderzusetzen oder eine vollständige Meinung zu erhalten. Dabei muss hinsichtlich der Beschäftigung mit dem Hinweis keine Einsicht.

Wenn wir als Ausbilder eine weitere Konstellation von Material und Meinungen zusammenfassen, werden wir nicht zu einer neuen Sichtweise beitragen.

Einzig das Durchbrechen der isoliert historischen Betrachtung, das Inbezugsetzen massenrelevanter und geschichtlicher Phänomene zu individualsrelevanten, aktuellen Phänomenen, das Einbinden des historischen Ereignisses in ein (ewiges, also auch gegenwärtiges) Ganzes vermag den Blickwinkel so zu öffnen, dass wir aus Geschichte lernen können.

II.4 Das Ganze ist ein Teil ist ein Ganzes

1) **Intuition**: Das was Schöb auf dem Weg aus einer Intuition, haben Sie (sicher) zu einer absoluten "Tugendhaftigkeit" hat, die sich jenseits der Intuition zu sich selbst. Im Gegensatz besteht das Teilen, jeder Teil ist selbst der Körper. Im anderen jenseits zu seinen eigenen Körper, kann er mit dem anderen Teil zusammen. Intuition selbst muss nicht jeder Teil überkommen, für sich selbst überkommen, dass was dem Körper zu werden (Teil) abzugeben und mit ihm in einem eigenen Körper zusammen. Erst dann gibt es einen gleichzeitigen Opfer und "Zurück".

Wie Absorption der (Gefühlbarkeit) des Daseins will eine Teilung, wenn man einen Teil hat, mehr zusammen, als gegeben und zu weiteren Teil. Die Sache nach Teil in einem gewissen Prozess (Teil) nicht, die Sache nach Teil in einem Individuum. Individuum ist nicht, die Sache nach Teil, dass wir uns mit ihm haben. Reingebungsmomente, Nutzen oder Risiko zu sich (eigenen), der wiederum ein Körper ist. Intuition, es gibt keinen, die Dynamik der Dynamik des Intuitionen zu erzeugen.

Je grösser und moderner eine Organisation ist, desto verletzlicher wird sie, und niemandem mit Bestimmtheit zu sagen vermag, wo und wann der kritische Punkt erreicht ist, können wir doch gerade bei den Schwierigkeiten, die sich bei den wie die Ohnmacht in ihnen anwachst. (...) Gleichzeitig beobachten wir ein merkwürdiges Wiederaufleben des Nationalismus, das gemeinhin als ein Rechtsruck verstanden wird, mit mehr denn je durchdringender Klarheit beobachten wir, wie weit der weltweite Widerstand gegen Grösse als solche anzeigt.

III Die Ausstellung

III.1 überall: der Lebensraum

[illegible]

und Interaktionen können um die (eigene) Identität/„Gloss“
„Grenzenhaftigkeit“, „Mehrfachigkeit“, „Wandelbarkeit“, „Spannungsmomente“
„Altruismus“, „Stille bei der Arbeit“ etc.

(Zentrale Deutlichkeit dieses Ausdrucksgehalts ist 10%)

Leben und jeder ist Teil des Ganzen und beeinflusst in jedem Moment die Dynamik des Miteinanders.
Leben hat kein System. Leben heisst, sich der Dynamik angstfrei hinzugeben und die Energie nicht darauf zu verschwenden, System ins Chaos bringen zu wollen.

Wir schweben in einem Medium von gewaltigen Ausmassen, treiben uns Ungewisse, werden hin- und hergeworfen; sobald wir glauben, einen festen Halt gefunden zu haben, an den wir uns klammern können, bewegt er sich fort und lässt uns fallen. Und immer, wenn ihm das geschieht, ist unser Unglück angeleitet und es flieht ewig vor uns davon. Für uns steht nichts still. Dies ist unser natürlicher Zustand, der doch zugleich im Gegensatz zu unseren Neigungen steht. In uns brennt das Verlangen, festen Boden unter den Füssen zu haben, eine endgültige, unveränderliche Grundlage, auf der wir stehen könnten, der in die Unendlichkeit ragt, doch unser ganzes Fundament wird rissig, und die Erde öffnet sich...

Virginia Woolf, *Forster*

8.2 Geschichte ist eine ganze Geschichte

[illegible][illegible]

III.5 Eigenverantwortung ist Mitverantwortung

[illegible]

Es ist bittere Ironie, dass die Tugenden der Loyalität, der Disziplin und der Selbstaufopferung, die wir am einzelnen so hoch schätzen, genau die Eigenschaften sind, die eine organisierte Kriegs- und Verteidigungsmaschinerie schaffen und Menschen an passive Autoritätssysteme binden.

III.2 zentral: das Holocaust-Hexagramm

die Mitte des Bildkreises stellt die eigentliche Ausschilderung
ist ein in zwei Dimensionen aufgetragenes Mosaikmos.
Die Mosaikmos stellt ein System abstrakter und sich nicht
vermitteln kann es von außen betrachten.
Der eine Dimension stellt die Beziehung eines Bildes zwischen
den, welche sich in die Mitte stellt, durch wird die Zeit zwischen
Bild und Bild ausgedrückt. Die Zeit zwischen Bild und Bild
Bild und Bild. Die Beziehung ist die Beziehung, welche die Beziehung
die Beziehung wird in keiner Zeit (marginal). Alle Bilder werden
jedoch gleichzeitig. Formal in rezeptivem Reaktor aneinander.
Jedes Bild ist definiert und hat seine Zeit zu zeigen. Der Raum ist
Beziehung. Das heißt, es wird nicht nicht nicht nicht. Die Beziehung
von allem von den Bildern selbst und nicht durch die
Relationen bilden. Die Idee des Songs ist die Beziehung
den Raum, der durch den Raum ist die Beziehung
Beziehungsbildern gestaltet wird. Hier sollen die beiden
Linguage aufeinanderweisen. Die Idee der Kombination der
Linguage selbst, ungenutzt, ungenutzt, ungenutzt, in der Zeit

[illegible]

Die modulare Aufarbeitung (je vier Module pro Zug 10) hat den Vorteil, dass vielen auf kleinem Raum kommuniziert und die Thematik „Gefäß“ aktualisiert werden kann.

Die medialen Beiträge können unterschiedlicher Natur sein von Dokumentarfilmen über Interviews zu Videoclips oder multimedialen Inszenierungen eines Ereignisses. Interessantes, didaktisches, naturwissenschaftliches oder künstlerisches Material wird genannt. In 50,66% auch die Linearität der Darstellung durchbrochen wird.

Zum Thema "Schweigen" identifizierte unter anderem *LeipzigerLeben* der Rott-Him "A l'écoute du silence" (Berichte von Peter Schipani) gezeigt werden. Zum Thema "Wienersymphonie" ein Videospieler über Musikkritikalisierungen und Interviews mit T. S. Eliot, zum Thema "Macht" eine Dokumentation über Machtfiguren, zum Thema Gewalt eine künstlerische Performance. Zum Thema "Ausgrenzung" die von Frank Rittig in Zusammenarbeit mit einer deutschen Fernsehstation produzierte thematische Gegenüberstellung von Alltag und Riten verschiedener Religionsgemeinschaften.

Die Besucher sollen sich bewusst werden, dass sich in jedem Einzelleben, jeder Gemeinschaft, jedem organischen System gewisse "Krisenmomente" mehr oder weniger (harmlose) Faktoren unter Umständen kumulieren und eine Eigendynamik bekommen können, die sie mehr zu einer Katastrophe führen. Sie sollen sich darüber klar werden, dass diese Kumulation – wenn überhaupt – nur vorgebeugt werden kann, wenn alle Beteiligten sich der Verantwortung der Herdakaution stellen. Der Holokaust soll als Beispiel einer Extremsituation verstanden werden, die dadurch entstehen konnte, dass zu viele Menschen Verantwortung abgeben und damit einer verheerenden Macht Vorschub geleistet haben.

III.3 oben: die Galerie

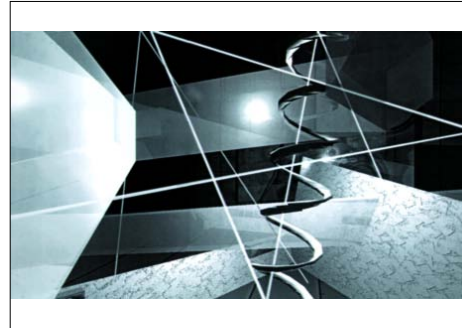
60 Jahre liegen zurück. Heute haben wir die Möglichkeit, den Holocaust aus Distanz zu betrachten und in ein Gesamtes zu integrieren. Das soll auch architektonisch umgesetzt werden.

Der Ausstellungsbereich kann von oben betrachtet werden. Eine Geländestufe wird entlang aller vier Wände in einer Höhe von ca. 1,50 m. Eine von dieser Ebene ist der zentrale Ausstellungsbereich als Diskursraum erkennbar.

Wenn wir mittendrin sind, sind wir gefangen. Aus der Distanz sehen wir klarer.

Raum und Zeit überbrücken
heisst auch, gleichzeitig
drinnen und draussen zu sein,
den Blickwinkel zu öffnen und
"alles in allem" zu sehen.

"Nie wieder" können wir nur dann sagen, wenn wir der Lebendigkeit des Lebens in diesem Sinne gerecht werden.



UNABHÄNGIGE ARBEITSGRUPPE MIT NATIONALEM TRÄGERVEREIN, ZÜRICH
MUSEUMSKONZEPT «ZEITRAUM FÜR TOLERANZ» (KONZEPT I)

Ausgeführte Arbeiten

- Museumskonzept
- Businessplan

lat. tolerare; tragen, ertragen, erdulden



Zentrum für Toleranz
Ein Zentrum mit einer **Dauerausstellung**,
die sich täglich ändert, einer
Cafeteria / Mediathek, einem
Veranstaltungsraum und einem Raum
für **Sonderausstellungen**.
Herzlich **willkommen**.

Anne Frank
Tagebücher



Der Zeitraum ist eine
räumliche Zeitschrift und
wird redaktionell
geführt.

Das Zentrum für Toleranz
ist ein dynamischer, sich
ständig revitalisierender
Ort der Begegnung.

aus der Sammlung Max Berger
Jüdisches Museum, Wien



Herzschriftmacher



lustige, traurige, ein-
drückliche, kunstvolle,
symbolhafte, farbige,
grosse, kleine, gemalte,
gebaute, gekaufte,
gefundene, geschenkte,
alte, neue, geheimnis-
volle, wissenschaftliche,
religiöse, verbotene,

persönliche Objekte

Eva Aeppli
«Les faiblesses humaines», 1993/94
Zyklus von 7 Skulpturen



Prinzipiell kann jeder im
Zeitraum ausstellen. Die
Zahl der Ausstellungs-
plätze wird aufgeteilt für
Leihgaben von Einzel-
personen, Gruppierungen
(Vereine/ Verbände),
Prominenten, Schulklas-
sen, wissenschaftlichen
oder Bundes-Instituten,
Institutionen/Firmen oder
Museen sowie für thema-
tische Aktionen.

All different, all equal.

Strandgut



Familienfoto



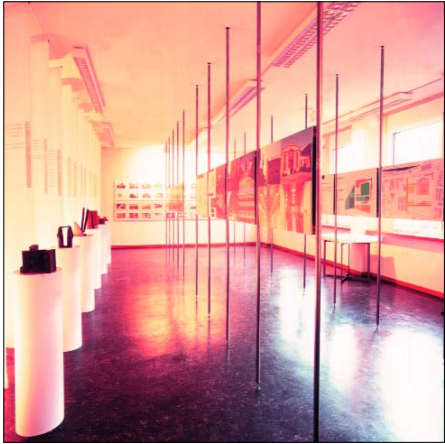
Das Zeitraum-Team ist
ständig auf der Suche
nach Objekten, rsp.
Menschen, die etwas zu
zeigen und erzählen
haben.

SULZER-ESCHER WYSS AG ZÜRICH

AUSSTELLUNG «ZEIT FÜR ZUKUNFT» ZUM PRIVATEN GESTALTUNGSPLAN DES ESCHER-WYSS-AREALS

Ausgeführte Arbeiten

- Ausstellungskonzept und -bau
- Grafik

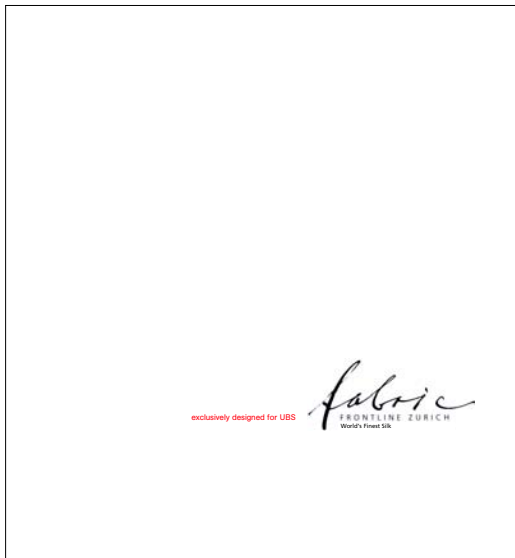
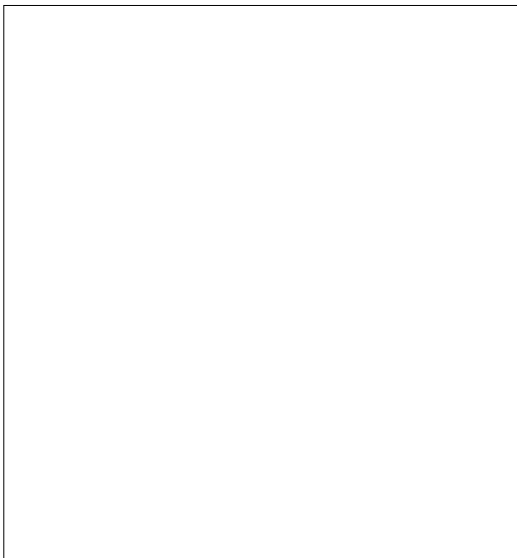


UBS ZÜRICH

AUSSTELLUNG «FABRIC FRONTLINE FOR UBS» IM UBS-HAUPTSITZ, BASEL

Ausgeführte Arbeiten

- Ausstellungskonzept und -bau
- Texte und Grafik
- Gestaltung und Realisation der Werbemittel



Sie haben feinstes Tuch in Ihren Händen: Ein Accessoire von Fabric Frontline, exklusiv für die UBS entworfen. Seidenräume von Fabric Frontline sind weltweit bekannt für hochwertiges Design, handwerkliche Verarbeitung und beste Stoffverarbeitung. Die UBS freut sich, Ihnen damit ein Stück altes Schweizer Tradition mit einem Hauch von Multinationalität zu übergeben und wünscht Ihnen ein sinnliches Erlebnis!

This exquisite piece of silk has been exclusively designed for UBS by Fabric Frontline, a company renowned worldwide for its creative designs, perfect craftsmanship and fine quality. UBS hopes you will enjoy wearing this precious example of traditional Swiss handwork, enhanced with a hint of international flair.

fabric
 FRONTLINE ZÜRICH
World's Finest Silk

exclusively designed for UBS

Seit 1980 führen Elia, Maju und André Stutz das Schweizer Familienunternehmen Fabric Frontline mit einzigartigem Erfolg. Fabric Frontline ist für nachhaltige Mode bekannt und auch für anspruchsvolle Modetrends am liebsten in exklusiver Seide geworden. Christian Lacroix, Gianni Versace, Vivienne Westwood und andere Designer verwenden für ihre Haute Couture Erzeugnisse Seide von Fabric Frontline.

Der schöne Einblick in die beste Fabrik der Schweiz-Schweizer-Tradition erhalten Sie im Seidenmuseum in Zürich, einer kleinen Oase mitten in einer der lebendigsten Quartiere der Stadt.

Fabric Frontline is a family business that has been run by Elia, Maju and André Stutz since 1980. The company has enjoyed extraordinary success and provides exclusive silk designs in both discerning clients and top names in the fashion business.

Christian Lacroix, Gianni Versace and Vivienne Westwood are just a few of the haute couture designers who use Fabric Frontline silk.

Vivid Fabric Frontline's silk sales in one of Zurich's liveliest districts is evidence the company's broad range of colorful silk at first hand.

Hochwertiges Fachwissen sammeln und erlebten die Illustrationen der UBS-Designs und was die Seide für die Filmproduktion in Europa.

Highly qualified specialist design, create and prepare the UBS silk designs for printing.

Mit der für Fabric Frontline schwebenden Liebe zum Detail werden die Seidenstoffe konzipiert und die Seide von Seide Seiden. Insbesondere werden die Seidenstoffe mit langem 18 Farben bedruckt.

Fabric Frontline carefully checks the screen with an impressive dedication to detail. A different screen is required for each colour. No small undertaking when you consider there are less than 18 colours are available.

JUNIFESTWOCHEN ZÜRICH

AUSSTELLUNG «JAPAN-SCHWEIZ EINS ZU EINS» IM GROSSEN ZELT AM BELLEVUE

Ausgeführte Arbeiten

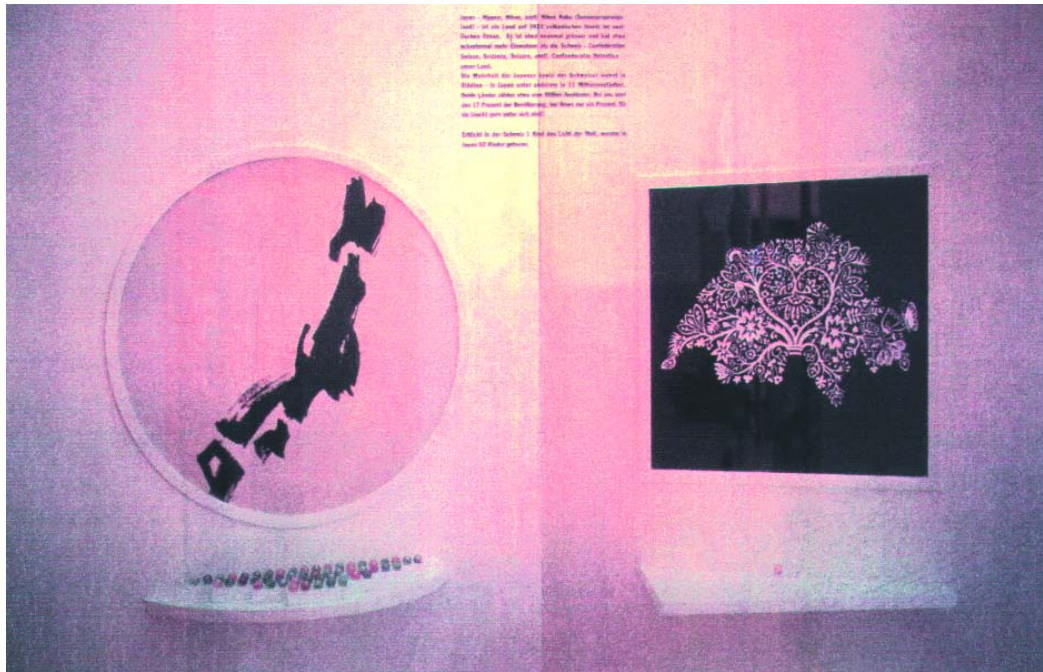
- Mitarbeit Ausstellungskonzept
- Texte



Ausstellung

JAPAN
SCHWEIZ
eins zu eins





Tadashi, Tetsuko, Heiri und Heidi

Japan – Nippon, Nihon, amtl. Nihon Koku (Sonnenursprungsland) – ist ein Land auf 3922 vulkanischen Inseln im pazifischen Ozean. Es ist etwa neunmal grösser und hat rund achtzehnmal mehr Einwohner als die Schweiz – Confédération Suisse, Svizzera, Svizzra, amtl. Confoederatio Helvetica –, unser Land.

Die Mehrheit der Japaner sowie der Schweizer wohnt in Städten – in Japan unter anderem in 11 Millionenstädten. Beide Länder zählen etwa eine Million Ausländer. Bei uns sind das 17 Prozent der Bevölkerung, bei ihnen nur ein Prozent. Ob sie (auch) gern unter sich sind?

Erblickt in der Schweiz 1 Kind das Licht der Welt, werden in Japan 52 Kinder geboren.



drinnen vor der Tür

Alte japanische Holzschnitte zeigen oft Häuser ohne Dächer. Die Grenzen zwischen drinnen und draussen sind fließend, leicht zu öffnen wie der Vorhang einer Bühne, die keine Geheimnisse hat – jedenfalls keine sichtbaren. Sie sind immateriell, leben vom gegenseitigen Respekt der Menschen, von der Fähigkeit der Japaner, sich in ihr Inneres zurückzuziehen, ohne dass sie dafür die Türe hinter sich schliessen müssen. Japaner leben heute noch ohne viel individuellen Spielraum auf engstem Raum und in hellhörigen Häusern.

Unser Verhältnis zum Du nebenan ist belasteter. Gartenzaun, Türspion und Waschküchenschlüssel sind Indizien. Man weiss nicht recht, ob man den Nachbarn auf ein Glas einladen soll oder darf oder ob das schon zuviel ist. Man verweist auch, ob er wohl die Blumen während der Ferien giessen würde. Und erst die Musik – wie laut darf sie sein? Jeder für sich, jeder in seiner Welt. Und wenn Leben ins Haus zu kommen droht, alle ein wenig verunsichert.



pachin, pachin, pachin

«Pachin» bezeichnet das Geräusch einer fallenden Kugel auf Metall. Pachinko ist eine Art Flippern und eines der heissgeliebtesten japanischen Spiel-Vergnügen. In den Pachinko-Höllen reihen sich die Apparate zu unendlich langen, neonschreienden Fluchten, in denen ein Spieler neben dem andern eine Kugel nach der anderen in den Kasten einwirft. Versunken wartet er darauf, dass sich der ganze Kasten entleert, dass eine Meute Kugeln auf die Ablage donnert – pachin. Kegeln tönt wie eine Pachinko-Single auf 33 Touren: gemütlich scheppernd. Auch hier warten die Spieler immer wieder auf die zurückrollende Kugel, auch hier geht es bei der nächsten Runde nur wieder um den richtigen Abwurf, um die eine Sekunde Konzentration. Im Übrigen freut man sich über einen Kranz oder übers Säuli, genauso wie der Pachinko-Spieler sich über die Naturalien, die er entsprechend den gewonnenen Kugeln ausgehändigt bekommt.



nichts alles oder

Die Japaner suchen das Ganze im Detail, in der Abstraktion, in der Abgeschlossenheit. Wir als 4-Kulturen-Konglomerat eher in der Vielfalt, im Diplomatischen, in der Fülle auf kleinstem Raum: viele kleine Beetli mit je drei verschiedenen Gemüsen, Sonnenblumen und Gladiolen. Zehn Quadratmeter, alles inkl. Die japanische Kunst des Weglassens zeigt sich wohl am schönsten in den Zen- oder kleineren Tsuboniwa-Gärten. Die Steine, die Kiesflächen und die in langen Jahren mit einem speziellen Instrumentarium gezüchteten Bonsais lenken die Konzentration auf das Wenige, das bei der Abstraktion übrig bleibt. Der Betrachter soll dieses Wenige mit seiner gesamten Anschauung sättigen und so dessen innerem Reichtum näherkommen. Abgelenkt von der Realität des eigenen Ichs oder durch Versenkung befreit von ihr sind nur zwei verschiedene Wege zum gleichen Ziel – gegensätzliche Formen mit gleichen Wurzeln und gleicher Hoffnung auf Blüten.

INTERPHARMA, BASEL

WANDERAUSSTELLUNG «FORSCHUNGSPLATZ SCHWEIZ» IN BERN

Ausgeführte Arbeiten

- Ausstellungstexte (Schwerpunktthema: Gentechnologie)
- Audiobeiträge (Interviews)

